

Escola Básica e Secundária de Barroselas
PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO – 2017/2018

Departamento	Ciências Sociais e Humanas
Área Disciplinar	GEOGRAFIA
Secundário	10º Ano

Módulo Inicial: A POSIÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO

<i>TEMAS/CONTEÚDOS</i>	<i>CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS</i>	<i>OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS</i>	<i>ATIVIDADES/AVALIAÇÃO</i>	<i>Nº de BLOCOS</i>
<p>1. A Posição de Portugal na Europa e no mundo.</p> <p>- A constituição do território nacional.</p> <p>- A posição geográfica de Portugal Continental e Insular.</p> <p>- A inserção de Portugal em diferentes espaços</p>	<p>Território</p> <p>Região Autónoma</p> <p>Freguesia</p> <p>Concelho</p> <p>Distrito</p> <p>NUT</p> <p>União Europeia</p> <p>Tratado de Roma</p> <p>Tratado de Maastricht</p> <p>Mercado Comum</p> <p>Moeda Única</p> <p>Cidadania</p> <p>Espaço lusófono</p> <p>CPLP</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes unidades territoriais portuguesas e organização administrativa. • Mencionar a posição de Portugal na Europa e no Mundo. • Reconhecer a importância da posição geográfica de Portugal no contexto cultural europeu. • Reconhecer a importância da integração de Portugal no contexto da União Europeia. • Reconhecer a importância das relações de Portugal com a CPLP. <p>RESDP- A identidade de Portugal e os seus fundamentos: 1,2,4,6,8)</p>	<p>– Apresentação e Avaliação Diagnóstica</p> <p>– Apresentação em PowerPoint sobre a constituição do Território Nacional e a divisão administrativa e estatística do país.</p> <p>– Exercícios sobre escalas</p> <p>– Exercícios sobre as coordenadas geográficas</p> <p>– Observação de um documentário e Ficha Formativa relativa à construção da UE e Ficha de Trabalho.</p> <p>– Caderno de atividades – ficha 1,2,3,4</p> <p>- Avaliação Sumativa</p>	<p>3</p> <p>1</p> <p>3</p>

Tema 1. A POPULAÇÃO, UTILIZADORA DE RECURSOS E ORGANIZADORA DE ESPAÇOS.

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>1.1 – A população: evolução e diferenças regionais</p> <p>1.1.1 - A evolução da população na 2ª metade do século XX</p> <p>1.1.2 - As estruturas e comportamentos sociodemográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> . a estrutura etária . a estrutura ativa . o nível de instrução e de qualificação profissional 	<p>Desemprego</p> <p>Desenvolvimento sustentável</p> <p>Emprego temporário</p> <p>Envelhecimento demográfico</p> <p>Estrutura ativa</p> <p>Estrutura etária</p> <p>Êxodo rural</p> <p>Imigração</p> <p>Índice de dependência de idosos</p> <p>Índice de dependência de jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do séc. XX, com o comportamento das variáveis demográficas; • Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do séc. XX, com a mobilidade da população; • Explicar a variação do comportamento das variáveis demográficas; • Caracterizar a estrutura etária da população portuguesa; 	<p>- Trabalho de grupo: Caracterização demográfica do meio local e comparação com diferentes escalas espaciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e sistematização de dados demográficos; - Cálculo de indicadores demográficos; - Análise e construção de gráficos; - Utilização das tecnologias de informação na pesquisa, organização e tratamento de dados. - Análise e interpretação de textos. - Análise e interpretação de doc. Gráficos e cartográficos do manual e/ou apresentados pelo professor. 	<p>5</p> <p>4</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>1.2 - A distribuição da população</p> <p>1.2.1 - Os condicionantes da distribuição da população</p> <ul style="list-style-type: none"> . os fatores naturais . os fatores humanos <p>1.2.2 - Os problemas na distribuição da população</p> <ul style="list-style-type: none"> . a litoralização do povoamento/o despovoamento do interior 	<p>Assimetrias regionais</p> <p>Capacidade de carga humana</p> <p>Despovoamento</p> <p>Litoralização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a desigual distribuição espacial da população com fatores naturais; • Relacionar a desigual distribuição espacial da população com fatores humanos; • Explicar os problemas na distribuição da população; • Debater medidas passíveis de atenuar as assimetrias regionais na distribuição espacial da população; <p>Equacionar o papel do ordenamento territorial no atenuar dos desequilíbrios na distribuição espacial da população</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e sistematização de dados demográficos; - Cálculo da densidade populacional - Análise e representação cartográfica. - Uso das tecnologias de informação na pesquisa, organização e tratamento de dados; - Análise e interpretação de textos. - Análise e interpretação de documentos gráficos e cartográficos do manual e/ou apresentados pelo professor. - FC 1,2,3 - AP 1 - QE 1,2 <p style="text-align: right;">- Avaliação Sumativa</p>	<p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">3</p>

Tema 2. OS RECURSOS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS LIMITES E POTENCIALIDADES

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>2. Os recursos do subsolo</p> <p>1.1 As áreas de exploração dos recursos mine-rais</p> <p>1.2. A exploração e distribuição dos recursos energé-ticos</p>	<p>Águas minerais</p> <p>Águas termais</p> <p>Combustíveis fósseis</p> <p>Energia geotérmica</p> <p>Jazida</p> <p>Mineral energético</p> <p>Mineral metálico</p> <p>Mineral não metálico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a localização geográfica dos recursos de subsolo de maior valor económico; • Compreender as desigualdades na distribuição e consumo de energia; • Relacionar as desigualdades no consumo de energia com os níveis de desenvolvimento das regiões; • Compreender os principais condicionalismos na exploração dos recursos do subsolo; • Explicar a dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo, em particular, os ener-géticos; 	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação diagnóstica e correção da ficha de avaliação. – Solicitar a procura de notícias alu-sivas ao tema. – Observação e classificação de ro-chas e minérios em grupo. – Preenchimento de um quadro sín-tese sobre as unidades geomorfológicas. – Trabalho de grupo: Quadro síntese – inventário realizado nas aulas sobre os recursos do subsolo: Mi-nérios metálicos, não metálicos, rochas industriais e ornamentais, águas engarrafadas e termais. 	<p>5</p> <p>2</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>1.3. Os problemas na exploração dos recursos do subsolo</p> <ul style="list-style-type: none"> . os custos de exploração . a dependência externa . o impacto ambiental <p>1.4. Novas perspectivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo</p>	<p>Recurso endógeno</p> <p>Recurso exógeno</p> <p>Recurso não renovável</p> <p>Recurso renovável</p> <p>Rochas industriais</p> <p>Rochas ornamentais</p> <p>Turismo termal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os impactos ambientais da extração de minérios; • Debater a política ambiental nacional para o sector; • Reconhecer a necessidade de valorizar os recursos endógenos; • Reconhecer a importância das termas no desenvolvimento de atividades de turismo e de lazer; • Equacionar as implicações financeiras e ambientais da introdução e/ou intensificação das energias renováveis; • Reconhecer a importância da integração de Portugal na Política Energética Comum. 	<ul style="list-style-type: none"> – Consulta de manual e realização de esquema síntese sobre as águas de nascente e minerais. – Trabalho de grupo: Quadro síntese – inventário realizado nas aulas sobre os recursos do subsolo: Minérios energéticos: energias não renováveis e renováveis. – Análise de textos (excertos de Jornais), referentes aos impactos ambientais provocados pela exploração mineira. – Observação de imagens do <i>Prestígio</i>, referentes ao transporte e derramamento de petróleo. – Elaboração de um esquema, relativo às novas perspectivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo. – FC 1,2,3,4,5, – AT 1,2 – QE 1,2,3 <p style="text-align: right;">- Avaliação Sumativa</p>	<p>3</p> <p>3</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>2. <u>A radiação solar</u></p> <p>2.1. A ação da atmosfera sobre a radiação solar</p> <p>2.2. A variabilidade da radiação solar</p> <p>2.3. A distribuição da temperatura no território nacional</p> <p>2.4. A valorização económica da radiação solar</p>	<p>Amplitude da variação térmica</p> <p>Ângulo de incidência</p> <p>Constante solar</p> <p>Encosta soalheira</p> <p>Encosta umbria</p> <p>Energia solar</p> <p>Insolação</p> <p>Isotérmica</p> <p>Nebulosidade</p> <p>Radiação global</p> <p>Radiação terrestre</p> <p>Radiação solar</p> <p>Radiação solar direta</p> <p>Temperatura média</p> <p>Turismo balnear</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a variação da radiação solar com o movimento de translação; • Explicar o papel da atmosfera na variação da radiação solar; • Explicar as diferenças de duração e intensidade da radiação solar no território nacional; • Comparar o número de horas de sol descoberto em Portugal com outros países da Europa; • Explicar os efeitos da topografia na radiação solar; • Explicar a variação anual da temperatura em Portugal; • Reconhecer a existência de condições de insolação favoráveis ao uso da energia solar; • Problematizar o uso da energia solar; • Reconhecer a importância da duração da insolação na valorização turística e agrícola do território nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> – Ficha de avaliação diagnóstica e correção da mesma ficha. – Observação de esquemas referentes ao Sistema Solar, Movimentos de Translação e Rotação da Terra e da Atmosfera. – Visualização em PowerPoint de imagens dos movimentos de Rotação e Translação da Terra bem como as suas consequências na Radiação Solar recebida ao longo do dia, ao longo do ano e de lugar para lugar. – Resolução de uma Ficha de Trabalho como consolidação dos conteúdos visualizados. – Análise dos documentos gráficos e cartográficos do manual e ou retro projetados para conhecer a distribuição das linhas isotérmicas em Portugal e mostrar o efeito dos fatores climáticos tais como: a latitude, a topografia, a continentalidade e as correntes marítimas. – Construção de gráficos da temperatura de 4 estações meteorológicas, e análise dos gráficos de modo a perceber a influência dos diferentes fatores climáticos na variação da temperatura – F. Trabalho. – FC1,2,3 – AP 1,2 – QE 1,2,3,4,5, 	<p>3</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>4</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>3. Os recursos hídricos</p> <p>3.1. A especificidade do clima português</p> <ul style="list-style-type: none"> • A água na atmosfera • A precipitação em Portugal • O clima de Portugal <p>3.2. As disponibilidades hídricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • As águas superficiais • As águas subterrâneas 	<p>Água subterrânea</p> <p>Água superficial</p> <p>Água residual</p> <p>Albufeira</p> <p>Aquífero</p> <p>Balanço hídrico</p> <p>Barragem</p> <p>Barreira de condensação</p> <p>Caudal</p> <p>Declive</p> <p>Depressão barométrica</p> <p>Drenagem</p> <p>Disponibilidade hídrica</p> <p>Efluente</p> <p>Escorrência</p> <p>Eutrofização</p> <p>Evapotranspiração</p> <p>Infiltração</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer o papel do ciclo hidrológico na manutenção do equilíbrio da Terra; ▪ Conhecer a circulação geral da atmosfera na zona temperada do Hemisfério Norte; ▪ Relacionar a variabilidade da precipitação com a deslocação, em latitude, das cinturas de altas e de baixas pressões; ▪ Analisar as situações meteorológicas que mais frequentemente afetam o estado de tempo em Portugal; ▪ Explicar os tipos de precipitação mais frequentes em Portugal; ▪ Relacionar a variação da precipitação com a altitude e a disposição do relevo; ▪ Caracterizar o clima de Portugal Continental e Insular; ▪ Relacionar as disponibilidades hídricas com a quantidade e o tipo de precipitação; 	<p>Ficha de trabalho e análise dos doc. gráficos do manual como síntese do ciclo água.</p> <p>Realização de uma ficha de trabalho sobre a circulação geral da atmosfera.</p> <p>Observação de <i>Boletins Meteorológicos</i> gravados da televisão e representativos de estados de tempo típicos de Portugal.</p> <p>Trabalho de Grupo: Análise de cartas sinópticas, representativas de estados de tempo mais frequentes em Portugal.</p> <p>Realização de gráficos termopluviométricos referentes aos três grandes conjuntos climáticos de Portugal e fazer a sua caracterização bem como a localização geográfica.</p>	<p>13</p> <p>7</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
3.3. A gestão dos re-cursos hídricos	<p>Isóbara</p> <p>Massa de ar</p> <p>Permeabilidade</p> <p>Período seco estival</p> <p>POA</p> <p>Plano de ordenamento das bacias hidrográficas</p> <p>Precipitação atmosférica</p> <p>Precipitação convectiva</p> <p>Precipitação frontal</p> <p>Precipitação orográfica</p> <p>Produtividade aquífera</p> <p>Protocolo de Quioto</p> <p>Situação meteorológica</p> <p>Superfície frontal polar</p> <p>Recurso hídrico</p> <p>Rede hidrográfica</p> <p>Regime de um rio</p> <p>Salinização</p> <p>Toalha cársica</p> <p>Toalha freática</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a rede hidrográfica; ▪ Relacionar o regime dos cursos de água com a irregularidade da precipitação; ▪ Conhecer os fatores que interferem na variação de caudal dos cursos de água; ▪ Equacionar a necessidade de armazenamento das águas superficiais; ▪ Conhecer os fatores que condicionam a produtividade aquífera; ▪ Reconhecer que as atividades humanas interferem na quantidade e qualidade das águas; ▪ Equacionar os riscos na gestão dos recursos hídricos; ▪ Inferir a necessidade de estabelecer acordos internacionais na gestão dos recursos hídricos; ▪ Debater medidas conducentes ao controlo da quantidade e qualidade da água; ▪ Debater a importância do ordenamento das albufeiras e das bacias hidrográficas. 	<p>– Preenchimento de uma ficha de trabalho sobre a rede hidrográfica portuguesa e as suas características.</p> <p>– Realização de um esquema síntese referente às medidas necessárias que devem ser tomadas para o controlo da quantidade e qualidade dos recursos hídricos.</p> <p>FC 1,2,3,4,5,6,7</p> <p>AP 1,2,3,4,</p> <p>QE 1,2,3,4,</p>	10

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>4. <u>Os recursos marítimos</u></p> <p>4.1. As potencialidades do litoral</p> <p> . a costa portuguesa</p> <p> . a plataforma continental</p>	<p>Abrasão marinha</p> <p>Águas interiores</p> <p>Águas territoriais</p> <p>Aquicultura</p> <p>Arriba</p> <p>Barra</p> <p>Corrente marítima</p> <p>Deriva Norte-Sul</p> <p>Energia eólica</p> <p>Energia das marés</p> <p>Erosão marinha</p> <p>Espaço marítimo</p> <p>Estuário</p> <p>Maré negra</p> <p>Nortada</p> <p>Plataforma continental</p> <p>Praia</p> <p>Quotas de pesca</p> <p>POOC</p> <p>“Ria”</p> <p>Recurso piscícola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação erosiva do mar sobre a linha de costa; • Relacionar a localização dos portos com a direção dos ventos, das correntes marítimas e a configuração da linha de costa; • Relacionar as disponibilidades de recursos piscatórios da ZEE com a extensão da plataforma continental e com as correntes marítimas; • Problematizar a aplicação da Política Comum das Pescas na atividade piscatória portuguesa; • Compreender a necessidade da gestão racional dos <i>stocks</i>; 	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de uma Ficha de avaliação diagnóstica. – Observação de diapositivos relativos aos principais acidentes da costa. – Preenchimento de uma Ficha Formativa sobre os principais aspetos do litoral. – Observação de imagens do manual e projetadas sobre a plataforma continental, as correntes marítimas (mostrar também um mapa-mundo) e a ZEE. 	<p>3</p>

TEMAS/CONTEÚDOS	CONCEITOS / NOÇÕES BÁSICAS	OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES/AVALIAÇÃO	Nº de BLOCOS
<p>4.2. A atividade piscatória</p> <p>. as principais áreas de pesca</p> <p>. as infraestruturas portuárias e a frota</p> <p>. a qualificação da mão-de-obra</p>	<p>Restinga</p> <p>Rota marítima</p> <p><i>Stock</i></p> <p>tAB</p> <p>Talude continental</p> <p>Tipos de pesca</p> <p><i>Upwelling</i></p> <p>Zona contígua</p> <p>Zona económica exclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a existência da atividade piscatória induz o desenvolvimento de outras atividades; • Compreender importância dos acordos bilaterais na diversificação de áreas de pesca; • Relacionar a extensão da ZEE com os problemas que se colocam à sua gestão e controlo; • Equacionar medidas passíveis de potencializar o uso do espaço marítimo e do litoral; • Debater a importância do ordenamento das orlas costeiras; • Debater a importância da extensão e da posição da costa portuguesa na circulação marítima internacional. 	<p>– Identificar os portos de mar e caracterizá-los – visualização através de PowerPoint dos portos portugueses.</p>	3
4.3. A gestão do espaço marítimo	(ZEE)			3
4.4. A rentabilização do litoral e dos recursos marítimos				4